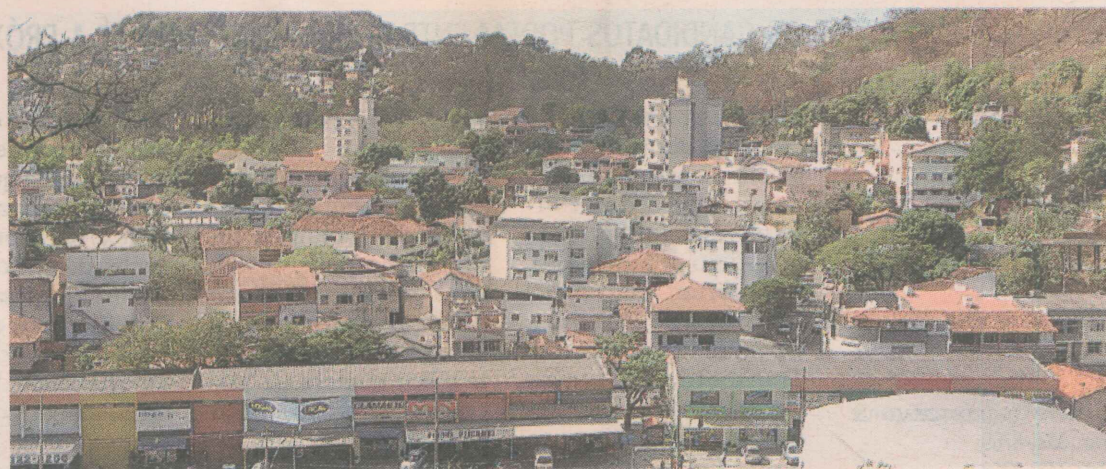


G

BAIRRO COM NOME DE SANTA, VIGIADO POR OLHOS DA PEDRA

SANTA CECÍLIA TEM MAIS DE 60 ANOS DE EXISTÊNCIA, MAS SÓ FOI RECONHECIDO HÁ CERCA DE 40 ANOS PELA PREFEITURA. O BAIRRO ERA UMA FAZENDA, QUE FOI LOTEADA



BUCOLISMO. Bairro ainda preserva características bucólicas. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

progresso, a região ainda preserva características rurais e atmosfera do interior, o que atrai muita gente. Tanto, que é um dos bairros mais valorizados de Vitória.

Nascentes e pastos faziam parte do cenário do bairro. Onde hoje é a Igreja Católica,

havia uma nascente onde as pessoas lavavam roupa, além disso, também existia um curral de gados, onde a comunidade pegava esterco para colocar nas plantas.

A Avenida Maruípe ficava atrás do Centro Comercial de Maruípe, e, hoje, fica na frente,

onde circulam os ônibus. Além disso, as ruas não eram calçadas. Hoje, o cenário é bem diferente, com ruas calçadas e o comércio crescendo no bairro, que era estritamente residencial, mas continua sendo vigiado pela Pedra dos Dois Olhos e ainda se vê animais no pasto.

GAZETA
NOS
BAIRROS

SANTA
CECÍLIA

PERSONAGENS

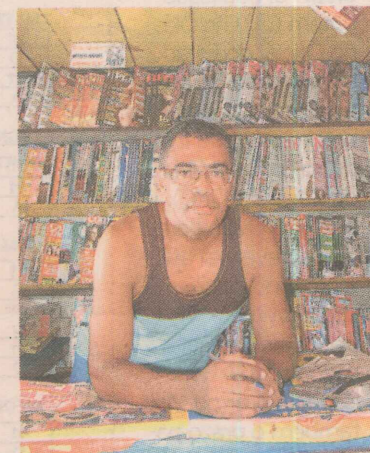
“Fazemos da nossa casa um pedacinho de fazenda. Tanto que uma das diversões do meu filho é uma chinchila e uma calopsita”



Administrador Renilton Peixoto, 29 anos

“A tranquilidade do bairro residencial foi uma das coisas que atraiu meus pais para o bairro, onde moro desde que nasci, há 29 anos. Sou um dos moradores antigos e tenho orgulho de ter sido criado aqui, onde também faço questão de criar meu filho Leonardo, de 4 anos. Como gostamos muito de clima bucólico, fazemos da nossa casa um pedacinho de fazenda. Tanto que meu filho tem uma chinchila e uma calopsita dentro de casa se diverte com seus animais de estimação. Aqui temos ruas com baixo fluxo de veículos uma mata nativa que abriga grande quantidade animais, como macacos e aves. Outra característica do bairro é que ele é formado por casas e famílias bem antigas, possibilitando a política da boa vizinhança sempre. Aqui podemos contar uns com os outros.”

“Muitos começaram comprando revistas da Mônica e, agora, vêm comprar a Playboy”



Dono de banca Paulo Pereira Ruas, 45 anos

“Vim para o bairro em 1996 e, logo que cheguei, montei a banca no Centro Comercial de Maruípe. Ainda havia poucos moradores no bairro. Por causa disso, tinha poucos clientes. Mas, aos poucos, comecei a fazer parte da intimidade dos moradores. Hoje, tenho clientes certos de todos os dias. Muitos começaram comprando revistas da Mônica e, agora, vêm comprar a Playboy. Fico feliz por estarem comigo há tanto tempo. Algumas vezes, tem clientes que só vêm aqui para bater-papo. É uma terapia. O bairro é muito tranquilo e a vizinhança muito boa e companheira.”

TATIANA PAYSAN

- tmattos@redgazeta.com.br
- Tel: 3321-8201
- Fax: 3321-8765
- Horário: Das 13h às 18h